LOUVAR O SENHOR

Subsídio litúrgico - Ano B
Diocese de Mogi das Cruzes

27.12.2026 – Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José – Branco – Ano XIV – Nº 983

COM. INICIAL: *Hoje com alegria celebramos a Sagrada Família de Nazaré: Jesus, Maria e José. O centro é Jesus, para quem se dirige o olhar de Maria e José. Desta forma, Deus surpreende com o Nascimento de seu Filho no coração de uma família que vive os mesmos dramas, alegrias e esperanças que as nossas famílias! Unamo-nos na fé e na alegria de experimentar a força de Deus que veio habitar entre nós.*

1. CANTO INICIAL

Olhando a Sagrada Família, Jesus, Maria e José,/ saibamos fazer a partilha dos gestos de amor e de fé!

- Maria, mãe santa e esposa exemplar,/ José, pai zeloso voltado a seu lar,/ Jesus, Filho amado, em missão de salvar,/ caminhos distintos num só caminhar.

- Se todas as mães em Maria se acharem,/ e todos os pais em José se espelharem,/ se todos os filhos em Cristo se olharem,/ serão mais família quanto mais se amarem.

RITOS INICIAIS

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.
T. Amém.
S. A graça e a paz de Deus, nosso Pai, e de Jesus Cristo, nosso Senhor, estejam convosco.
T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

2. ATO PENITENCIAL

S. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios. (Silêncio...)

S. Confessemos os nossos pecados:
T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, (e, batendo no peito dizem:) **por minha culpa, minha culpa, minha tão grande culpa. E peço à Virgem Maria, aos Anjos e Santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.**

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.
T. Amém.

S. Senhor, tende piedade de nós.
T. ***Senhor, tende piedade de nós.***
S. Cristo, tende piedade de nós.
T. ***Cristo, tende piedade de nós.***
S. Senhor, tende piedade de nós.
T. ***Senhor, tende piedade de nós.***

3. HINO DE LOUVOR

Glória a Deus nas alturas!/ **E paz na terra aos homens por Ele amados!/** Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai Todo-Poderoso,/ **Nós vos louvamos!/** Nós vos bendizemos!/ **Nós vos adoramos!/** Nós vos glorificamos!/ **Nós vos damos graças por vossa imensa glória!/** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, Senhor Deus,/ **Cordeiro de Deus,/** Filho de Deus Pai!/ **Vós que tirais o pecado do mundo,/** tende piedade de nós! **Vós que tirais o pecado do mundo,/** acolhei a nossa súplica!/ **Vós que estais à direita do Pai,** tende piedade de nós!/ **Só vós sois o Santo,/** só vós o Senhor,/ **só vós o Altíssimo,/** Jesus Cristo,/ **com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai! Amém!**

4. COLETA

S. Oremos.
Ó Deus, que nos destes os luminosos exemplos da Sagrada Família, concedei que, imitando-a em suas virtudes familiares e em seu espírito de caridade, possamos gozar um dia dos prêmios eternos nas alegrias da vossa casa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

5. PRIMEIRA LEITURA

(Eclo 3,3-7.14-17a)

L. Leitura do Livro do Eclesiástico. – [3]Deus honra o pai nos filhos e confirma, sobre eles, a autoridade da mãe. [4]Quem honra o seu pai, alcança o perdão dos pecados; evita cometê-los e será ouvido na oração quotidiana. [5]Quem respeita a sua mãe é como alguém que ajunta tesouros. [6]Quem honra o seu pai, terá alegria com seus próprios filhos; e, no dia em que orar, será atendido. [7]Quem respeita o seu pai, terá vida longa, e quem obedece ao pai é o consolo da sua mãe. [14]Meu filho, ampara o teu pai na velhice e não lhe causes desgosto enquanto ele vive. [15]Mesmo que ele esteja perdendo a lucidez, procura ser compreensivo para com ele; não o humilhes, em nenhum dos dias de sua vida: a caridade feita a teu pai não será esquecida, [16]mas servirá para reparar os teus pecados [17a]e, na justiça, será para tua edificação.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

6. SALMO RESPONSORIAL (Sl 127)

T. ***Felizes os que temem o Senhor e trilham seus caminhos!***

- [1]Feliz és tu se temes o Senhor e trilhas seus caminhos! [2]Do trabalho de tuas mãos hás de viver, serás feliz, tudo irá bem!

- [3]A tua esposa, é uma videira bem fecunda no coração da tua casa; os teus filhos são rebentos de oliveira ao redor de tua mesa.

- [4]Será assim abençoado todo homem que teme o Senhor. [5]O Senhor te abençoe de Sião, cada dia de tua vida.

7. SEGUNDA LEITURA
(Cl 3,12-21)

L. Leitura da Carta de São Paulo aos Colossenses. – Irmãos, [12]vós sois amados por Deus, sois os seus santos eleitos. Por isso, revesti-vos de sincera misericórdia, bondade, humildade, mansidão e paciência, [13]suportando-vos uns aos outros e perdoando-vos mutuamente, se um tiver queixa contra o outro. Como o Senhor vos perdoou, assim perdoai vós também. [14]Mas sobretudo, amai-vos uns aos outros, pois o amor é o vínculo da perfeição. [15]Que a paz de Cristo reine em vossos corações, à qual fostes chamados como membros de um só corpo. E sede agradecidos. [16]Que a palavra de Cristo, com toda a sua riqueza, habite em vós. Ensinai e admoestai-vos uns aos outros com toda a sabedoria. Do fundo dos vossos corações, cantai a Deus salmos, hinos e cânticos espirituais, em ação de graças. [17]Tudo o que fizerdes, em palavras ou obras, seja feito em nome do Senhor Jesus Cristo. Por meio dele dai graças a Deus, o Pai. [18]Esposas, sedes solícitas para com vossos maridos, como convém, no Senhor. [19]Maridos, amai vossas esposas e não sejais grosseiros com elas. [20]Filhos, obedecei em tudo aos vossos pais, pois isso é bom e correto no Senhor. [21]Pais, não intimideis os vossos filhos, para que eles não desanimem.
Palavra do Senhor.
T. Graças a Deus.

8. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO
T. ***Aleluia, Aleluia, Aleluia.***
- Que a paz de Cristo reine em vossos corações e ricamente habite em vós sua palavra!

9. EVANGELHO (Lc 2,22-40)
S. O Senhor esteja convosco!
T. Ele está no meio de nós.
S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.
T. Glória a vós, Senhor.
[22]Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a Lei de Moisés, Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor. [23]Conforme está escrito na lei do senhor: "Todo o primogênito do sexo masculino deve ser consagrado ao Senhor". [24]Foram também oferecer o sacrifício – um par de rolas ou dois pombinhos – como está ordenado na Lei do Senhor. [25]Em Jerusalém, havia um homem chamado Simeão, o qual era justo e piedoso, e esperava a consolação do povo de Israel. O Espírito Santo estava com ele [26]e lhe havia anunciado que não morreria antes de ver o Messias que vem do Senhor. [27]Movido pelo Espírito, Simeão foi ao Templo. Quando os pais trouxeram o menino Jesus para cumprir o que a Lei ordenava, [28]Simeão tomou o menino nos braços e bendisse a Deus: [29]"Agora, Senhor, conforme a tua promessa, podes deixar teu servo partir em paz; [30]porque meus olhos viram a tua salvação, [31]que preparaste diante de todos os povos: [32]luz para iluminar as nações e glória do teu povo Israel". [33]O pai e a mãe de Jesus estavam admirados com o que diziam a respeito dele. [34]Simeão os abençoou e disse a Maria, a mãe de Jesus: "Este menino vai ser causa tanto de queda como de reerguimento para muitos em Israel. Ele será um sinal de contradição. [35]Assim serão revelados os pensamentos de muitos corações. Quanto a ti, uma espada te traspassará a alma" [36]Havia também uma profetiza, chamada Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Era de idade muito avançada: quando jovem, tinha sido casada e vivera sete anos com o marido. [37]Depois ficara viúva, e agora já estava com oitenta e quatro anos. Não saía do Templo, dia e noite servindo a Deus com jejuns e orações. [38]Ana chegou nesse momento e pôs-se a louvar a Deus e a falar do menino a todos os que esperavam a libertação de Jerusalém. [39]Depois de cumprirem tudo, conforme a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para Nazaré, sua cidade. [40]O menino crescia e tornava-se forte, cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava com ele.
Palavra da Salvação.
T. Glória a vós, Senhor.

HOMILIA...

10. PROFISSÃO DE FÉ
(Símbolo Apostólico)

T. Creio em Deus, Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (todos se inclinam às palavras seguintes até *da Virgem Maria*) **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; nasceu da Virgem Maria; padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo; na Santa Igreja católica; na comunhão dos santos; na remissão dos pecados; na ressurreição da carne; na vida eterna. Amém.**

11. ORAÇÃO DOS FIÉIS
S. Irmãos e irmãs, manifestemos ao Senhor a nossa confiança por meio de nossas preces e súplicas, por isso, rezando:
T. ***Pai santo, fortalecei nossas famílias no amor!***
- Senhor, fortalecei a Igreja na missão evangelizadora das famílias, para que intensifique as articulações da Pastoral Familiar em nossas comunidades, nós vos pedimos;
- Senhor, fazei com que o respeito e o amor sincero entre pais e filhos, entre os esposos e entre os irmãos estejam presentes na convivência familiar, nós vos pedimos;
- Senhor, auxiliai a todos os filhos, para que saibam praticar o cuidado carinhoso para com seus pais, especialmente quando a idade destes for avançada, nós vos pedimos;
- Senhor, abençoai nossa Diocese de Mogi das Cruzes, que no próximo dia 30, estará celebrando em ação de graças o seu 64º Aniversário de Instalação Canônica, nós vos pedimos;

- Preces da comunidade...

S. Acolhei, Senhor, a oração do vosso povo, que confia em vossa providência Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém!

LITURGIA EUCARÍSTICA

PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS
12. CANTO
- Que maravilha, Senhor, estar aqui!/ Sentir-se Igreja reunida a celebrar./ Apresentando os frutos do caminho,/ No pão e vinho, ofertas deste altar.
Bendito sejais por todos os dons!/ Bendito sejais pelo vinho e pelo pão!/ Bendito, bendito,/ Bendito seja Deus para sempre!

- Que grande benção servir nesta missão,/ Missão de Cristo, tarefa do cristão./ Tornar-se Igreja, formar comunidade,/ Ser solidário, tornar-se um povo irmão.
- Que graça imensa viver a mesma fé,/ Ter esperança de um mundo bem melhor;/ Na caridade sentir-se familiares,/ Lutando juntos em nome do Senhor.

S. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.
T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

13. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Senhor, nós vos oferecemos este sacrifício de reconciliação, e vos suplicamos, pela intercessão da Virgem Mãe de Deus e de São José, que firmeis nossas famílias na vossa graça, conservando-as na vossa paz. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

14. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

(Pref.: Do Natal do Senhor II – MR, p. 456)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Corações ao alto.
T. O nosso coração está em Deus.
S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.
T. É nosso dever e nossa salvação.
S. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Ele, no mistério do Natal que celebramos, invisível em sua divindade, tornou-se visível em nossa carne. Gerado antes do tempo, entrou em nossa história para erguer em si o mundo decaído, restituir a integridade do universo e chamar para o reino dos céus a humanidade perdida pelo pecado. Por isso, também nós, com todos Anjos vos louvamos e, em jubilosa celebração, cantamos a uma só voz:
T. Santo, Santo, Santo, Senhor, Deus do universo! O céu e a terra proclamam a vossa glória. Hosana nas alturas! Bendito o que vem em nome do Senhor! Hosana nas alturas.
S. Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes, proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda a parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito. Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e ✝ o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.
T. Enviai o vosso Espírito Santo!
S. Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.
Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:
TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA A REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.
S. Mistério da fé e do amor!
T. Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.
S. Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.
T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!
S. Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconcilia convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.
T. O Espírito nos una num só corpo!
S. Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos Apóstolos e gloriosos Mártires, (*Santo do dia ou padroeiro*) e todos os Santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.
T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!
S. Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja que caminha neste mundo com o vosso servo o Papa N. e o nosso Bispo N., com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e os diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi-a a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.
T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!
S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.
Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.
Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos.
T. Amém!

15. RITO DA COMUNHÃO

S. O Senhor nos comunicou o seu Espírito. Com a confiança e a liberdade de filhos, digamos juntos:
T. Pai nosso que estais...
S. Livrai-nos de todos os males...
T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!
S. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos...
T. Amém.

S. A paz do Senhor esteja sempre convosco.
T. O amor de Cristo nos uniu.
S. Irmãs e irmãos saudai-vos em Cristo Jesus.
Cordeiro de Deus, que tirais...

S. Eu sou o Pão vivo, que desceu do Céu: se alguém come deste Pão, viverá eternamente.

Eis o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.
T. Senhor, eu não sou digno (a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo (a).

16. CANTO DA COMUNHÃO

Sagrada Família de Nazaré,/ Maria, Jesus e José,/ modelo perfeito de doação,/ ajude as famílias em sua missão.
- A minha missão é gerar nova vida,/ viver o perdão e amar sem medida,/ partilhar a vida e repartir o pão:/ um par de alianças num só coração.
- Do ventre materno por amor nasci,/ nos braços paternos andei e cresci,/ no beijo e abraços e no aperto de mão,/ revivo a origem da minha missão.
- Família é festa, comunhão e amor,/ imagem humana de Deus criador:/ recriando a vida e vivendo a paixão,/ unida pra sempre na mesma missão.

17. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

S. Oremos.
Concedei-nos, ó Pai de clemência, que, refeitos com o vosso sacramento, imitemos continuamente a Sagrada Família e, após as dificuldades desta vida, possamos conviver eternamente com ela no céu. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

RITOS FINAIS

18. BÊNÇÃO (Ritual de Bênçãos, p. 28)

S. O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós.
S. Nós vos bendizemos, Senhor nosso Deus, pois quisestes que o vosso Filho feito homem participasse da família humana e crescesse em estreita intimidade familiar, para conhecer as aflições e provar as alegrias de uma família. Senhor, nós vos rogamos humildemente por esta família; protegei-a e guardai-a, para que, confortada com o dom de vossa graça, goze prosperidade, paz e harmonia, e dê no mundo testemunho de vossa glória, comportando-se como verdadeira Igreja doméstica. Por Cristo, nosso Senhor.
T. Amém.

S. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho ✝ e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.
T. Amém.
S. Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus!

19. CANTO DE DESPEDIDA

- Que nenhuma família comece em qualquer de repente!/ Que nenhuma família termine por falta de amor!/ Que o casal seja um para o outro de corpo e de mente!/ E que nada no mundo separe um casal sonhador!/ Que nenhuma família se abrigue debaixo da ponte!/ Que ninguém interfira no lar e na vida dos dois!/ Que ninguém os obrigue a viver, sem nenhum horizonte!/ Que eles vivam do ontem, no hoje, em função de um depois.
Que a família comece e termine sabendo aonde vai!/ E que o homem carregue nos ombros a graça de um pai!/ Que a mulher seja um céu de ternura, aconchego e calor!/ E que os filhos conheçam a força que brota do amor!/ Abençoa, Senhor, as famílias, amém!/ Abençoa, Senhor, a minha também!
- Que marido e mulher tenham força de amar sem medida./ Que ninguém vá dormir, sem pedir ou sem dar o seu perdão!/ Que as crianças aprendam no colo o sentido da vida./ Que a família celebre a partilha do abraço e do pão!/ Que marido e mulher não se traiam, nem traiam seus filhos./ Que o ciúme não mate a certeza do amor entre os dois!/ Que no seu firmamento a estrela que tem maior brilho/ seja a firme esperança de um céu, aqui mesmo e depois!



20. REFLEXÃO

"Maria e José levaram Jesus a Jerusalém, a fim de apresentá-lo ao Senhor" - Lc 2,22. Este trecho do evangelista Lucas, nos apresenta em sua primeira parte, (vv. 22-24), e na conclusão, (vv. 39-40), a sagrada família cumprindo a Lei de Moisés; isto é: plenamente inserida na ordem social. No resto do trecho tem-se um desenvolvimento teológico-pascal, e a mãe aparece estreitamente unida, na dor, ao destino do filho. Jesus é aqui descrito como o Messias do Senhor, isto é, como o ungido por excelência, destinado a uma obra de salvação, que cumprirá, realizando em si a figura do Servo sofredor, do profeta Isaías. Sendo luz, obriga os homens a se decidirem: vem, pois, para dividir. Apresentando-nos a experiência de Cristo que entra no contexto de uma família humana concreta, o evangelho traça um quadro realista dos reveses e vicissitudes a que está sujeita a vida de uma família. No festival da família na Filadélfia, tendo presente este trecho de Lucas, o Papa Francisco afirmou: "O Evangelho nos fala dos pais que vão ao Templo apresentar o menino, que depois cresceu forte e cheio de sabedoria. Vamos pensar em Maria, ela não podia acreditar: 'Como pode isso acontecer?' E quando explicaram ela aceitou. Pensem em José, ele também não entende, mas aceita, obedece. E na obediência dessa mulher e desse homem há uma família por meio da qual Deus sempre bate às portas do coração. Mas o que Ele mais gosta é de bater nas portas das famílias e encontrá-las unidas, das famílias que fazem seus filhos crescerem, e que criam uma sociedade cheia de bondade, verdade e beleza. A família tem carta de cidadania divina. Vale a pena a vida em família, pois uma sociedade só cresce forte, boa e verdadeira, se é edificada sobre a base da família".
(Missal Dominical – p. 100-101)

LEITURAS DA SEMANA: 2ª f. (Os Santos Inocentes): 1Jo 1,5-2,2; Sl 123; Mt 2,13-18 – **3ª f.:** 1Jo 2,3-11; Sl 95; Lc 2,22-35 – **4ª f.:** 1Jo 2,12-17; Sl 95; Mt 2,36-40 – **5ª f. (São Silvestre):** 1Jo 2,18-21; Sl 95; Jo 1-1-18 – **6ª f. (SANTA MARIA, MÃE DE DEUS):** Nm 6,22-27; Sl 66; Gl 4,4-7; Lc 2,16-21 – **Sábado:** 1J0 2,22-28; Sl 97; Jo 1,19-28 – **DOMINGO (Epifania do Senhor):** Is 60,1-6; Sl 71; Ef 3,2-3a.5-6; Mt 2,1-12.

RESPONSABILIDADE: Diocese de Mogi das Cruzes
DISTRIBUIÇÃO INTERNA
Av. Braz de Pina, 560 - Vila Vitória - Mogi das Cruzes/SP - Telefone: (11) 4724-9734